



Estabelecer uma base evidente para prevenir e tratar as lesões oculares



Richard Wormald

Editor de Coordenação, Grupo Visão e Olhos Cochrane (GVOC), International Centre for Eye Health, London School of Hygiene and Tropical Medicine, Keppel Street, London WC1E 7HT, UK.

A Colaboração Internacional Cochrane está organizada em grupos de revisão que analisam sobretudo as áreas clínicas, desde o âmbito mais amplo (como doenças de pele ou olhos e visão) até os mais específicos (como a esquizofrenia ou a esclerose múltipla). Existem também grupos que analisam sobretudo as áreas de atividade clínica com superposição com especialidades tais como as doenças infecciosas, que lidam com muitas doenças tropicais, e o Grupo de Lesões Cochrane, que lida com a prevenção e o tratamento das lesões agudas. Este grupo está situado conosco na London School of Hygiene and Tropical Medicine, e temos a sorte de trocar conhecimentos com ele por meio do nosso Coordenador de Pesquisa de Ensaio, um pesquisador muito experiente. A questão importante sobre como prevenir e tratar lesões oculares ainda não foi, até esta data, analisada pelos dois grupos. Após termos sido convidados para escrever sobre este tópico no *Jornal de Saúde Ocular Comunitária*, fomos incentivados a explorar uma tentativa de colaboração entre estes dois grupos, de forma a preenchermos esta lacuna.

O primeiro passo é pensar nas questões mais importantes e sobre como dividir esta área tão vasta. Seria quase impossível realizar uma única análise sobre a prevenção e tratamento das lesões oculares. No que diz respeito ao estabelecimento de uma base evidente, necessitamos determinar o centro da questão. As lesões oculares ocorrem no local de trabalho (na indústria ou nos campos), em casa e durante as atividades esportivas. Devemos separar as análises por ambientes ou dar destaque à intervenção – óculos de proteção, cintos de segurança nos veículos, avisos e informações? É uma etapa interessante para o desenvolvimento de uma análise Cochrane.

Precisamos pensar bem na importância da questão que estamos tentando responder. Precisamos por a questão de uma certa forma para que possa ser respondida com sentido. O acrônimo Picr serve para nos lembrar dos componentes-chave da questão:

- População (quem é o alvo da intervenção)
- Intervenção (ex.: cintos de segurança ou óculos de proteção)
- Comparação (ex.: óculos vs nada ou informações)
- Resultado (como é que o impacto da intervenção pode ser medido (incidência da lesão grave ou apenas cumprimento))

A próxima etapa do processo é registrar o título. Isto é feito por e-mail – os formulários estão disponíveis na Internet, em www.cochraneeyes.org. O propósito do



registro do título é prevenir uma duplicação desnecessária. Fazer uma análise Cochrane representa um esforço substancial e seria uma pena se esse esforço fosse desperdiçado. O registro do título indica um compromisso em preencher a análise num período de tempo razoável. Pede-se ao responsável pela análise que preencha o esboço num certo tempo estimado. Apesar de isto não ser obrigatório, o não cumprimento do prazo fará com que o título seja retirado e se torne acessível a outras pessoas.

Após o registro do título, o passo seguinte consiste em preencher um protocolo, definindo a forma como a análise irá ser feita. Este protocolo passa pela análise de um grupo para avaliar o contexto e a metodologia, sendo posteriormente publicado na Biblioteca Cochrane. Isto é feito para que a análise seja conduzida explicitamente pelo protocolo e possa/deva estar disponível para comentários e sugestões por parte de comentários online e durante o processo de

crítica. Trata-se de uma característica interativa da Biblioteca Cochrane que pode ser acessada através do nosso website. A análise é, então, conduzida através do protocolo, analisada novamente pelo grupo e finalmente publicada. Aí será então possível publicar versões alternativas da análise em outros jornais. Contudo, a qualidade crítica da análise Cochrane (publicada eletronicamente) é o compromisso de atualizar a crítica pelo menos de dois em dois anos e sempre que seja publicado algum ensaio novo e importante.

As análises Cochrane incluem apenas as evidências que possuem a melhor qualidade. Não existe interesse em resumir e publicar provas inexatas ou provavelmente erradas. Para a maioria das intervenções de cuidados de saúde, isto significa incluir apenas os ensaios bem conduzidos e randomizados (que são avaliados de acordo com critérios claros) no controle do viés e da confusão. Contudo, nos estudos sobre a prevenção de lesões é muitas vezes difícil conceber ensaios prospectivos e as análises efetuadas pelo Grupo de Lesões Cochrane irão, por vezes, incluir estudos observacionais. Por exemplo, o efeito do uso de capacetes para motociclistas para reduzir o risco de traumas cranianos graves num ensaio randomizado prospectivo não é fácil estudar. Teremos de integrar estas questões numa análise sobre a eficácia da prevenção de lesões oculares.

Análises sobre as lesões oculares que estão sendo avaliadas atualmente

Estão sendo analisadas algumas avaliações sobre o tratamento das lesões oculares (Tabela 1). Algumas destas análises estão quase terminadas. A análise sobre a utilização de curativo para curar a abrasão corneana é interessante. Parece não haver evidências de que este tratamento tradicional ajude a curar a abrasão.

Todas as pessoas que desejam contribuir para a atividade de análises deverá contactar o Coordenador de Grupos de Análise através do e-mail cevg@Lshtm.ac.uk

Tabela 1. Gestão das análises da lesão ocular avaliadas atualmente

Tópico	Etapa no processo de análise
Intervenções para as erosões corneanas recorrentes	Protocolo
Intervenções médicas para o hifema traumático	Protocolo
Uso de curativo para a abrasão corneana	Protocolo
Cirurgia para a neuropatia óptica traumática	Protocolo
Esteróides para a neuropatia óptica traumática	Título
Esteróides para a neuropatia óptica traumática	Título registrado